ANO 16.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1936 N.º 4911

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇAO

O general Sanjurjo morreu carbonizado

quando descolava hoje num avião, no campo de corridas da Marinha, em Cascais

Ao sair esta tarde do campo de corridas da Marinha, em Cascais, uma avioneta civil, tripulada pelo aviador Juan Antonio Ansaldo e levando como passageiro o general Sanjurjo, deu-se um grave desastre, que custou a vida ao grande cabo de guerra espanhol.

Pelas 16 e 30 ,a avioneta descolava normalmente. Minutos depois, quando o aparelho se encontrava ainda a poucos metros do solo, partiu-se-lhe a helice e, devido a uma brusca perda de velocidade, a avioneta precipitou-se e foi cair ainda dentro da area do campo, por detrás de uma cortina de arvores.

Ouviu-se um grande estrondo, tendo-se elevado uma altissima coluna de fumo e chamas. As poucas pessoas que presenciaram a tragica cena, correram em socorro dos tripulantes, conseguindo retirar com vida e quasi ileso. o aviador Ansado. O corpo do general Sanjurjo estava completamente carbonizado. A esposa do marquês do Riff assistiu á tragedia. Alguns amigos de Sanjurjo ampararam-na, numa crise horrivel, e acompanharam-na á *vila* Leocadia, onde a familia Sanjurjo vive ha tempo.

Entretanto, um automovel conduzia Ansaldo ao hospital da Misericordia de Cascais, onde se verificou que o conhecido aviador sofrera uma comoção cerebral e algumas contusões sem gravidade.

Ao local do desastre acorreram durante a tarde milhares de pessoas e todos os emigrados espanhois que se encontram em Lisboa.

O aviador Ansaldo que tripulava a avioneta em que seguia Sanjurjo

A ultima audacia de Sanjurjo

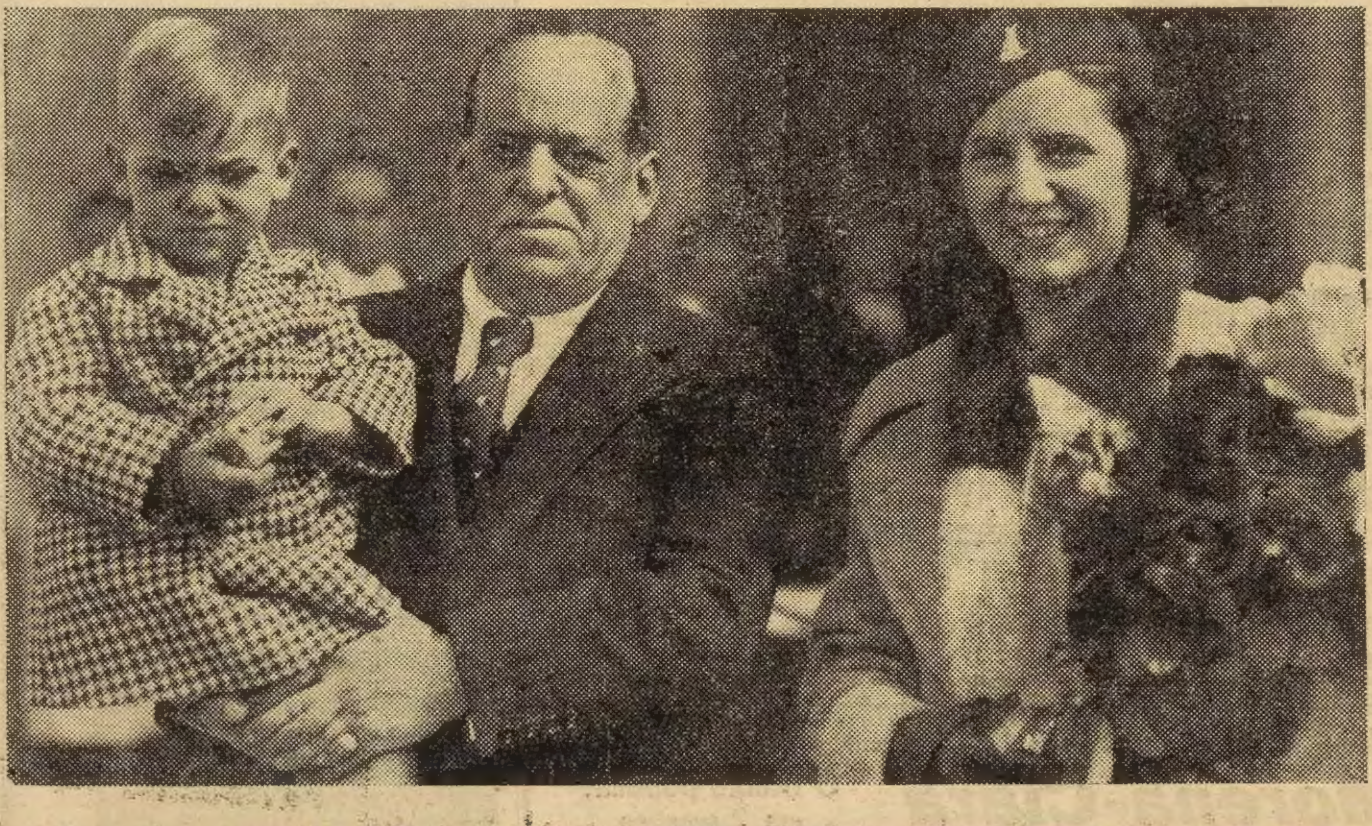
Sempre os elementos tragicos jogaram no destino de Espanha, sobrepondo-se á vontade dos homens. A Andaluzia em chamas, a velha Castela, ontem ainda serena, já rumorejando...

Sente-se na noite, o passo surdo das falanges, o norte contra o sul, que avançam para o combate. Longe, porém, aqui em Portugal, onde ha três anos se acolhera, um idealista esperava que a sua hora soasse. Era Sanjurjo. Uma revolução o trouxe foragido, outra revolução o levou. O homem que bateu o Riff, na hora tragica, em que o sangue espanhol, corria em rios vermelhos de desastre, na terra sublevada, acaba de morrer num desastre estupido, cego, fulminante de inacção. Foi contra ele o destino num momento decisivo para a sua personalidade historica.

Sanjurjo era, como Primo de Rivera, profundamente, espanhol. Vestia a farda, mas tambem nas «verbenas» de alegria, gostava de se confundir com o povo. Brincava, chalaceava, acessivel, sorridente, e sempre familiar. Lisboa conhecia-o, e sobretudo, o Estoril, quando ele, cara rapada, duma energia atenuada de bonomia, sem chapeu, com um rancho garrulo de espanholas, belezas sem mantilha, mas vermelhas de mocidade, brincava com os filhitos, que podiam ser seus netos. Viveu durante largo tempo, num hotel da Costa do Sol, como todos os exilados, que julgam efemeros os acontecimentos.

A revolta de Sevilha era para ele um pesadelo Esperava e desesperava, mas um dia, talvez, desenganado, abandonou o hotel e instalou-se numa *vila*, galante de rosas, do Alto Estoril. A renuncia? Pouco menos do que isso! Mas as noticias de Espanha, interessavam-no. Uma extensão telefonica do hotel para a *vila* Leocadia, punha-o em comunicação com o mundo. A' tarde, com o seu «estado maior» de amigos, que discutiam politica, Sanjurjo tomara o seu aperitivo no Tamariz. Via as ondas desfazendo-se na costa de oiro. Era o mais silencioso e prudente. Nos ultimos

(Vêr continuação na pagina central)



Em cima: **o general Sanjurjo** — *Em baixo:* **o general, com sua esposa e com o seu filho Pepito**

TEATROS E CINEMAS

A festa de Auzenda de Oliveira esta noite, no S. Luiz

E' esta noite que, no São Luiz, se realiza a festa da gentil Auzenda de Oliveira, a ultima grande figura do nosso teatro de opereta, niña-mimada do publico que acorrerá a recordá-la e aplaudi-la, provando que a não esquece, nem ás suas admiraveis criações, como A Leiteira de Entre Arroios, *a deslumbrante peça portuguesa que em sensacional* réprise *vai ter a seguinte distribuição:*

«Paulina», Auzenda de Oliveira; «Mor-

AUZENDA DE OLIVEIRA

gada», Sofia Santos; «Cecilia», Maria Alvarez; «Josefa», Beatriz Santos; «Dona Conegundes», Vina de Sousa; «Tricana», Beatriz Santos; «Policarpa», Maria Alzira; «Tomás», Sales Ribeiro; «Julio», Alfredo Henriques; «Abade», Lino Ribeiro; «Medico», Carlos Viana; «Advogado», Mario Campos; «D. Sebastião», João Silva; «José», José Deniz; «Sacristão», Artur Braga; e «Dr. Temudo», Andrade.

A seguir, em homenagem a Auzenda de Oliveira, desfilarão pelo palco do S. Luiz os ilustres artistas: Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Palmira Bastos, Luiza Satanela, Mirita Casimiro, Nascimento Fernandes, Estevam Amarante, Erico Braga, Alvaro Pereira, Vasco Santana e os bailarinos Francis e Ruth, todos os melhores numeros do seu repertorio.

A noite de hoje no S. Luiz terá brilho excepcional e servirá para provar que o publico não é ingrato para os seus idolos.

"O Velo d'Oiro", no teatro Nacional

Henrique Galvão, colonialista distinto e dramaturgo bem conhecido do publico, através de notaveis produções de êxito, vai apresentar depois de amanhã no Nacional mais uma interessante peça da sua autoria que, pelas circunstancias especiais de que se reveste, pelas suas excepcionais qualidades e pelo seu ineditismo, constituirá um grande acontecimento teatral. Trata-se da peça colonial de grande espectaculo O Velo d'Oiro, *extraida do seu romance com o mesmo titulo, com a qual a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai inaugurar a sua epoca de verão no Nacional, com espectaculos por sessões, a preços reduzidos. Na interpretação toma parte toda a grande companhia do teatro Nacional e numerosos indigenas da Africa portuguesa, alguns dos quais vêm pela primeira vez á Metropole.*

No mesmo dia, será tambem apresentado pelo sr. capitão Henrique Galvão um interessante documentario etnografico do local da acção da peça que estará exposto no salão nobre do teatro.

A sala de espectaculos aparecerá transfigurada numa curiosa decoração com base em motivos coloniais.

Uma peça misteriosa

Changai, *a peça do celebre norte-americano John Colson, que vai subir á cena no teatro Politeama, é dividida num prologo, três actos e um epilogo. Os actos intitulam-se:* 1.º, A galeria das bonecas que sorriem; *2.º,* A sala vermelha das açucenas e dos lotus; *3.º,* A Camara do Tigre de Oiro. *O epilogo tem por titulo* A escada verde do Dragão colerico.

Atrás do reposteiro

Malograram-se as negociações para a realização no Sá da Bandeira, do Porto, dos espectaculos de opera efectuados no S. Luiz, com o grande artista Tomaz Alcaide. A razão dêste malogro deve-se ao facto dêste artista, logo que efectue o seu ultimo espectaculo no S. Luiz, ter de partir para Entre-os-Rios, a fazer um tratamento intenso. Tomaz de Alcaide conta, porém, reatar os seus contratos em Portugal no mês de outubro do ano corrente.

—Toda a partitura da revista «Feira de Agosto», bastante adiantada, que vai representar-se no Maria Vitoria, pela companhia Maria das Neves, é da autoria dos noveis maestros compositores Fernando de Carvalho e Frederico Valerio, ultimamente muito em actividade.

—O nosso camarada de Imprensa e escritor teatral Acurcio Pereira conta fazer representar na proxima epoca de inverno uma peça orignal, já concluida e escrita em colaboração com outro escritor.

—Os dois grandes artistas Palmira Bastos e Nascimento Fernandes, interpretarão, a quando da sua apresentação, no Trindade, na revista «Estrelas de Portugal», um curioso e interessante «sketch», propositadamente escrito para ambos.

—Beatriz Costa está gravando na «Columbia» uma serie de discos com todas as canções das Marchas Populares de Lisboa.

—No comboio correio desta noite segue para Melgaço o empresario Antonio de Macedo, que ali vai fazer uma cura de aguas.

—A fim de seguir no dia 1 de agosto para o Rio de Janeiro, termina brevemente a sua actuação no Trindade o bailarino Carlos Lisboa.

—Partiu para a Curia a gentil actriz Maria Ema.

—Fazem hoje anos o antigo empresario Mario Pombeiro e a actriz Elisa de Guisette, primeira figura do «Lisboa-Teatro».

—No Trindade, em pleno triunfo, repete-se hoje a revista «Estrelas de Portugal», em duas sessões, com as «vedetas» Luiza Satanela e Irene Izidro e os «ases» Erico, Carlos Leal, Santos Carvalho e Carlos Alves.

—A peça musicada «O Moinho do Diabo», em ensaios no Avenida, terá uma montagem digna da sua categoria, pois que se trata de uma obra americana de grande renome e que em Paris e Madrid obteve estrondoso sucesso pela sua orignalidade.

—Progridem de noite para noite as enchentes no Variedades, onde Mirita Casimiro realiza a sua nova grande criação na peça popularissima «Morena-Clara», que se representa em duas sessões.

—No Gremio Covilhanense efectua-se hoje, pelas 21 horas, a festa de homenagem ao eximio excentrico-musical Armindo Pereira, tão conhecido e festejado pelo publico de Lisboa e da capital do Norte, mercê do extraordinario agrado que sempre grangeiam os seus curiosissimos trabalhos artisticos. No programa tomam parte, além do homenageado, o insigne violinista Alfredo Costa, o actor comico Rui Metelo e os mais distintos cantadores de fado, entre os quais Maria do Carmo Torres, Rosa Maria, Alcidia Rodrigues, Carolina Redondo, Julio Duarte, Julio Proença, Manuel Cascais, José Porfirio, Alberto Costa, e Joaquim Campos.

Dois meses de "O Trevo de 4 folhas", no Tivoli

Depois de 2 meses de exibições no Tivoli suspende brevemente a sua carreira no amplo cinema da Avenida o já famoso filme português: O Trevo de 4 folhas.

Quem ainda não teve ocasião de vêr esta formidavel realização nacional não deve perder tempo. Acreditem que se trata dum espectaculo excepcional com uma historia engraçadissima, uma fotografia notavel, um som esplendido e uma interpretação soberba de Nascimento Fernandes, Beatriz Costa, Procopio Ferreira e Mafalda. Isto sem falar nos clous maximos de O Trevo de 4 folhas: O Tango, *O Football* e a canção Nove a Zero.

Que ninguem perca as ultimas exibições do formidavel filme de Chianca de Garcia.

CARTAZ

TEATROS

S. Luiz—A's 21 e 30—«A leiteira de Entre Arroios».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30
Coliseu—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

O desfalque na Junta Geral do Distrito

Foi hoje adiado mais uma vez, desta feita para outubro, o julgamento de Jorge Pacheco autor de um desfalque importante na Junta Geral do Distrito.

BOLSA DE LISBOA

20 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.176$00	1.175$00	1.177$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.119$00	1.119$00	1.120$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.043$00	1.042$00	1.044$00
» 4 0/0 1934	992$00	—	
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	—	1.839$00	1.842$00
» 3 0/0 2.ª »	1.90[illegible]$00	1.89[illegible]$00	
» 3 0/0 3.ª »	1.841$00	1.81[illegible]$00	1.84[illegible]$00
Emp. 6 1/2 0/0 1912 ouro	—	2.200$00	—
6 1/2 0/0 1930-Cons.	501$50	501$50	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	460$00
Lisboa & Açores, port.	392$00	391$00	393$00
Portugal, portador	—	1.190$00	1.200$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	880$00	—
Fidelidade	—	17.000$00	18.000$00
Mundial	212$00	211$00	213$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	930$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinarias	—	50$00	—
» » privilegiadas	—	17$ 0	18$00
Aguas de Lisboa, port.	260$00	26[illegible]$00	27[illegible]$00
Cerveja Estrela	—	365$00	370$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	20$80	20$30	21$00
Gaz e Electricidade	3[illegible]$[illegible]0	323$50	324$00
Portugal e Colonias	72$50	7[illegible]$5	73$00
Navegação	74$50	74$00	75$00
Portuguesa de Pesca	257$00	257$00	257$50
» de Tabacos.	415$00	414$00	416$00
Tabacos de Portugal	383$00	381$00	384$[illegible]0
Tabaqueira	—	580$00	[illegible]95$00
União Electrica Portug.	238$00	—	239$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	393$00	392$00	394$00
Cusi — 1.ª Emissão	—	33$60	34$50
» — 2.ª	—	31$00	33$00
Ilha do Principe	—	382$00	398$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	320$00	246$00
Prediais 6 0/0 — 1932	—	—	92$00
» 7 0/0	—	111$5[illegible]	—
União Elect. Port, 7 1/2.	—	120$50	121$00
Cusi 9 0/0	—	116$50	118$00
» 6 1/2 0/0	—	109$50	110$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$86,0	21$90,0
Paris	1$44,7	1$45,0
Berlim	8$81,7	8$83,3
Madrid	2$99,7	3$01,3
Amsterdam	14$89,0	14$91,7
Bruxelas	3$69,4	3$70,1
Roma	1$72,7	1$73,2
Zurich	7$15,3	7$16,6
Praga	$90,7	$90,9
Rio de Janeiro	1$[illegible]7,5	1$27,7
Libra ouro	—	

DE LUTO

D. Maria Eugenia d'Almeida e Silva

No Porto, onde se encontrava acidentalmente, faleceu a sr.ª D. Maria Eugenia de Almeida e Silva, mãi dos srs. João Luiz da Silva, 1.º oficial da Fazenda Publica, Ernesto Carlos Silva, chefe de secção da Junta de Credito Publico, Antonio Emilio da Silva chefe da tesouraria da Filial do Montepio Geral e Alberto Nicolau da Silva, empregado comercial, e sogra do sr. João Pacheco, industrial.

O funeral realiza-se amanhã pelas 17 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia.

NOTICIAS DO TOREL

VICIADORES DE LOTARIAS.—Foi enviada hoje ás autoridades de Braga, que haviam pedido a sua captura, uma mulher chamada Emilia Fernandes presa na estação do Rossio por fazer parte de uma quadrilha de ladrões que viciaram jogo da lotaria da Misericordia.

QUEIXAS A' POLICIA.—Queixaram-se á P. I. C.: o sr. Alberto de Sousa Casquilho, avenida 5 de Outubro, 185, 4.º, de que os gatunos lhe entraram em casa por meio de chave falsa e lhe roubaram joias e roupas no valor de 3.500 escudos; a sr.ª D. Isabel Peeira dos Santos, rua Morais Soares, 295, 5.º, de que uma pessoa de sua familia lhe roubou 4.000 escudos.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 2 MESES — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — Uma noite de pandega com o comico Larquey — O Pé de Vento com Tim Mc. Coy — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — As 4 irmãs com Katherine Hepburn

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Herois da Paz

Os cartões de convite com 50 0/0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Preços populares — Os 39 Degraus — A Boémia

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — A tentação loira — Uma vida endiabrada

JARDIM CINEMA — as 21 h. - Tel. 4 3160 — Deusa do Fogo — Shirley, Anjo do Lar

PAVILHÃO PORTUGUÊS — O escandalo do dia — Os seis misteriosos

ENGLISH NURSE

Para uma menina de 6 anos, já falando bem a lingua, procura-se Nurse inglesa, prefere-se irlandesa, com optimas referencias.

Paga-se 550$00 mensais.

Respostas á Portaria do Estoril Palacio Hotel — ESTORIL.

O EXITO DE TODAS AS NOITES NO TRINDADE — A Revista-maravilha em duas sessões — ESTRELAS DE PORTUGAL

Hoje, com Mirita Casimiro no VARIEDADES — Morena-Clara — O triunfo popular, em 2 sessões

VINHO DO PORTO "FONSECA'S" VELHISSIMAS RESERVAS — GUIMARAENS & C.ª VILA NOVA DE GAIA

OS ACONTECIMENTOS REVOLUCIONARIOS EM ESPANHA

Os rebeldes apoderaram-se de varios aerodromos do Sul

pelo que dispõem agora duma consideravel força de aviação

O govêrno, porém, afirma que se encontra senhor da situação

O «Diario de Lisboa» continua a dar dos acontecimentos que se estão desenrolando em Espanha, um relato tão completo quanto possivel.

E' facil avaliar as dificuldades com que lutamos para cumprir o nosso dever de bem informar o publico; essas dificuldades derivam, sobretudo, dos relatos contraditorios fornecidos pelos elementos governamentais e revoltosos aproveitando as estações de radiodifusão que dominam.

Para dar uma actividade maior ao nosso relato telegrafico, agrupamos em seguida as noticias que recebemos, com origem respectivamente em Madrid e em Sevilha, permitindo assim fornecer um serviço pelo qual os nossos leitores mais facilmente avaliarão o que se passa nos dois campos em luta.

A acção dos revoltosos

GIBRALTAR, 20.—Os rebeldes apoderaram-se de muitas cidades do sul da Espanha, durante a noite, incluindo um certo numero de campos de aviação, o que lhes dá agora uma consideravel força aerea.

Pessoas chegadas de La Linea dizem que a cidade esteve toda a noite entregue ao terror, havendo para cima de 200 mortos.

Os revolucionarios controlam agora completamente a cidade.

Anunciam que numerosas forças governamentais vão ao encontro dos revoltosos de La Linea para os atacar.

De Malaga anunciam que os incendios ali são continuos.—(U. P.).

O "ultimatum" de Franco ao governo

TETUAN, 20.—O general Franco, falando ao microfone da Emissora da Guarda Civil em Tetuan, confirmou o seu «ultimatum» para que o governo se renda, sob pena de ser bombardeado o edificio do ministerio do Interior, onde os ministros se encontram reunidos.

Franco continua a enviar reforços para os rebeldes da Peninsula

RABAT, 20.—Benazet, director dos negocios politicos de Rabat, foi a Arbounn e Arbaua, a-fim-de examinar a situação criada na fronteira pelos acontecimentos.

Encontrou-se com o coronel Romero, comandante da Praça de El-Ksar, que conseguiu refugiar-se em Arbua, quando rebentou o movimento.

Segundo as informações obtidas por Benazet, os indigenas da zona espanhola mantêm-se calmos e de resto a situação conserva-se tranquila em toda a zona espanhola, onde as autoridades militares se substituiram aos poderes publicos e por toda a parte asseguram a tranquilidade.

O general Franco dirigiu uma mensagem ás forças da Peninsula a informar que prossegue o envio de reforços, mas que manterá em Marrocos as tropas necessarias para garantir a ordem.

As comunicações telefonicas e telegraficas continuam interrompidas, mas os serviços de auto-carros e dos caminhos de ferro funcionam sem dificuldades.—(Havas).

Queipo de Llano anuncia a adesão de mais um regimento

SEVILHA, 20.—O general Queipo de Llano anunciou, pela Radio Sevilha, que o general Nuñez del Prado mandou avançar sobre Sevilha um regimento de Infantaria de Badajoz, o qual, ao chegar a Mérida, se recusou a seguir. Acrescenta que o mesmo general, a quem os sublevados ameaçam exigir [illegible]abilidades, ordenou aos aviadores da base de los Alcazares que bombardeassem o campo de Getafe, em Madrid, que com o de «Cuatro Vientos» se havia revoltado.

O general Mola continua á frente dum corpo de exercito revoltado

RABAT, 20.—A Radio Sevilha diz que o general Mola desmente a informação de Radio Madrid de que se tivesse rendido. «Organizo, diz este general, um corpo de exercito, cujos primeiros destacamentos já estão em marcha para a vitoria. As tropas de Navarra dirigem uma saudação fraternal a todos os seus camaradas da peninsula e de Africa. Viva a Espanha». Mola era o comandente da Guarda Civil por ocasião da queda da monarquia espanhola em 14 de abril de 1931.—(Havas).

O bombardeamento de Cadiz por um contra-torpedeiro rebelde

LONDRES, 20.—Segundo noticias aqui recebidas pela radio, esta manhã, o contra torpedeiro «Churruca», transportando oficiais rebeldes, bombardeou violentamente Cadiz. Os tripulantes ignoravam que os seus chefes estavam revoltados. Só o souberam quando lhe deram ordem para bombardearem a cidade.—(Havas).

Como as tropas rebeldes atravessaram o estreito de Gibraltar

RABAT, 20—As ultimas informações confirmam que a acção do general Franco foi preparada e conduzida como uma verdadeira operação de guerra. Depois de se ter assegurado de que estava livre a passagem no Estreito de Gibraltar, as tropas rebeldes desembarcaram perfeitamente armadas com o seu Estado Maior e começaram imediatamente a marcha para a frente com extremo vigor, dominando a poder de tiros de canhão e de metralhadoras qualquer veleidade de resistencia.—(H.)

O combate aos «pistoleros» em Sevilha

SEVILHA, 20.—O general Queipo del Llano avisou a população de que as forças encarregadas de dar combate aos «pistoleros» têm ordem para fazer fogo sobre todas as pessoas que subam aos telhados.

Como se deu a rebelião em Larache

ORAN, 20.—Foram aqui recebidos os primeiros pormenores do inicio da rebelião em Larache: na sexta-feira, ás 23 horas, um camião parou em frente do edificio dos Correios. Do carro apearam-se oficiais e soldados para penetrar no edificio. Chegou, em seguida, outro camião, mas os soldados recusáram-se a obedecer ao comandante e como fossem ameaçados abriram fogo e travaram uma verdadeira batalha. Foram mortos dois oficiais e três civis. Os rebeldes invadiram o edificio dos Correios. No dia seguinte de manhã todos os serviços publicos de Larache estavam nas mãos do exercito, o mesmo acontecendo com os das outras cidades da zona espanhola.—(Havas).

TANGER, 20.—De fonte fidedigna asseguram que o avião que bombardeou Larache deixou cair bombas sobre o quartel. Dois soldados morreram.

A Inglaterra toma providencias para proteger os seus subditos

LONDRES, 20.—O governo inglês, em face da incerteza da situação em Espanha, além dos dois contra-torpedeiros que estacionam em Gibraltar, mandou aparelhar os dois cruzadores «Orion» e «Cairo» que se encontram em Plymouth, para seguirem á primeira voz para Espanha, no caso de ser necessario proteger ali os interesses britanicos.

Na fronteira de Gibraltar foi reforçada a guarda respectiva. Só é permitida a passagem a pessoas cuja identidade seja absolutamente estabelecida e verificada.—(Havas).

GIBRALTAR, 20.—Dois contra-torpedeiros ingleses receberam ordem para aparelhar e embarcarem se necessario fôr a colonia inglesa, sobretudo a que se encontra em Malaga. O general Brooks tem a guarnição da cidade em estado de poder intervir imediatamente se fôr necessario. Confirma-se não haver, até agora, mais de dois ingleses feridos.—(Havas).

A ESPANHA VISTA DA FRONTEIRA

(Do nosso enviado especial)

VALENCIA DE ALCANTARA, 20.—O comboio correio que chegou ontem de Lisboa já não pôde seguir para Madrid em virtude de se ter declarado a greve geral ferroviaria. Os passageiros dormiram no proprio comboio, na esperança de que hoje se resolva a situação, que em boa verdade não nos parece o que se pode chamar côr de rosa. Pelo menos, vi alguns côr de rosa palido...

Na pior das hipoteses, procurarei alcançar Madrid de automovel, se não surgir qualquer contratempo imprevisto.

A' entrada em Espanha, nota-se uma ansiedade maior em saber noticias dos acontecimentos do que propriamente em Portugal. Nas estações ferroviarios formam-se grupos que lêem avidamente os jornais portugueses, pois os espanhois limitam-se a publicar notas oficiosas fornecidas pelo Governo e pelas autoridades militares de Madrid.

De todas as estações emissoras, que existem em Espanha só duas de Madrid e uma de Barcelona emitem regularmente noticias dos acontecimentos facultadas pelas estações oficiais, enquanto a de Sevilha, que está em poder das forças do Exercito sublevadas, transmite os comunicados dos revoltosos. Sabe-se aqui, pela via Radio, do mesmo modo que se deve saber em Lisboa, que em Barcelona o general Goded, que se revoltara com tropas do Exercito, se submetera já ás forças fieis ao Governo da Catalunha.

O general Queipo del Llano, que se pôs á frente dos revoltosos de Sevilha, domina a situação, estendendo as suas ordens ás provincias de Badajoz e Caceres, onde acaba de se proclamar o estado de guerra. De Madrid não ha noticias positivas. Pessoas chegadas ontem da capital dizem que reina a intranquilidade nos espiritos, não se tendo pronunciado ainda a favor do movimento revolucionario qualquer fracção da força publica.

As comunicações telefonicas continuam interrompidas não só para o estrangeiro, como tambem entre diversas cidades espanholas. Valencia de Alcantara, por exemplo, não fala com Madrid e muito menos com Lisboa.

E' dificil, com a falta de comunicações e com a natural confusão que reina nos espiritos por virtude dos numerosos boatos que correm, fazer um balanço da situação. Pode afirmar-se, no entanto, que a revolta no norte de Africa ainda não foi completamente dominada e que a situação, longe de melhorar, piorou na peninsula, onde o governo conta com o apoio dalgumas guarnições militares, mas onde alguns nucleos de rebeldes acabaram por se decidir em face das noticias de Africa. Ha sintomas evidentes de revolta em diversos pontos de Espanha.

Ignora-se, por tudo isto, quanto tempo vai durar este estado anormal e não se podem fazer tão pouco vaticinios sôbre o resultado dos acontecimentos.

De momento, sabe-se que todas as organizações sindicalistas e socialistas se colocaram inteiramente ao lado do Governo para colaborar na repressão da revolta, indicação segura de que a situação é ainda bastante incerta e que as notas tranquilizadoras do Governo de Madrid têm apenas um significado platonico. Sabe-se que o Governo está a armar as forças operarias e que uma coluna de mineiros asturianos marcha sôbre Madrid. Assim se organiza a ofensiva civil contra os revoltosos.

A greve geral ferroviaria que nos retem, não se sabe até quando, em Valencia de Alcantara, é um sintoma concludente de que a situação não se apresenta inteiramente favoravel para o Governo, pois só em caso de perigo iminente ela se devia declarar.

E aqui, como em Lisboa, pode fazer-se a mesma pregunta—Que pasa en España?—*que não se obtem uma resposta satisfatoria.*

NORBERTO LOPES

"RAJÁ"

Brevemente nos Estabelecimentos de A POMPADOUR.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se
R. D. Estefania, 111
GARAGEM SANTA LUZIA

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

o chapeu "PALMARES"
o chapeu que é chapeu
é vendido
UNICA E EXCLUSIVAMENTE na
Loja das Meias — Rossio

Clinica da Trindade

Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.

R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

Não são só os comboios mas tambem as caminhetas

que a C. P. põe á sua disposição entre Lisboa e Evora

A carreira de caminhetas serve, além de outras localidades, Atalaia, Pegões, Vendas Novas e Montemor-o-Novo. 4 horas de percurso.

Partidas de Lisboa (T. do Paço) 9,20 e 18,25
Partidas de Evora . . . . 6,50 e 14,50

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço, e em Evora, no Despacho Central, Rua 5 de Outubro, 41.

Informações: nas estações, no Despacho Central de Evora ou no Serviço do Trafego da C. P. Telef. 2 4031.

3.ª EDIÇÃO
DAS 22 HORAS

O DESASTRE DA MARINHA

Uma rapida evocação da figura do conquistador de Alhucemas

(Continuação da 1.ª pagina)

tempos, o seu centro tornou-se mais calmoso. Telefonemas urgentes, vindos de longe, espicaçavam-no. Sanjurjo não queria, talvez, vestir a farda. Passara a sua hora ou ela não chegara ainda? Os jornalistas colhiam, fotograficamente, a sua imagem de espanhol varonil, que um dia estivera para tombar sob as balas do pelotão de fuzilamento. Mas não se expunha muito ao «fogo» das preguntas.

—Quando a Espanha o chamasse! Patria acima de tudo!

Durante esse tempo, Sanjurjo meditava. E' possivel que tivesse resistido á sugestão revolucionaria. No campo de batalha sentia-se mais á vontade, que na cadeira suprema da chefia da nação.

Até que hoje... Foi o seu ultimo acto de quixotismo, belo, mas desesperado. Um aparelho de turismo individual, pequeno, ligeiro, tão leve como uma pluma. Os espanhois como os portugueses tiveram sempre por si a audacia, e tambem a morte. Ansaldo havia-se comprometido, solenemente, a seguir para a França, sob as imposições das nossas autoridades.

Mas o ceu tem muitos caminhos. Ansaldo, no ar, seguiu o mais perto, numa fuga temeraria.

Esta manhã Sanjurjo—que toda a noite suspenso da telefonia nada entendera do panorama politico espanhol—dormia ou fingia que dormia.

Preparava-se que é, talvez, o mais certo, com um sorriso de intima satisfação, como todos os conspiradores romanticos.

Pela tarde tomou um automovel, e com a familia, os dois filhos e a esposa, seguia para a Marinha.

Outro automovel, outro ainda—quem podia suspeitar daquele inocente passeio até ás arribas do Guincho?—seguiram atrás, numa marcha de jubilo.

Apearam-se todos. Meia hora depois, a avioneta de Ansaldo, planava, procurando terreno. Sanjurjo despediu-se dos seus. Dizia-se que seguia para determinada quinta dos arredores de Madrid.

O avião levantou vôo. As asas vermelhas de gloria, que palpitavam tentando ascensão arrebataram-no. Um segundo depois, uma chama fulgurou no aparelho, que logo se incendiou como um archote, numa espessa nuvem de fumo. Ferido de morte, as asas doiradas pelo incendio, a avioneta caia desamparada no solo. A esposa de Sanjurjo foi a primeira a correr. Um grito de dôr que lhe cristalizou as lagrimas e os seus braços impotentes, não puderam retirar daquele montão de ferros calcinados de madeira a arder, o corpo de Sanjurjo que ardia tambem, na sua bela e imortal audacia.

As asas vermelhas de gloria haviam-se convertido nas asas doiradas da morte! Ansaldo, por milagre intacto, respirava, vivia!

E foi assim que esta tarde, longe da sua terra, na voluntaridade do seu sonho, morreu Sanjurjo o grande soldado de Espanha!

ARTUR PORTELA

A carreira do militar

D. José Sanjurjo Sacanell nasceu em 28 de março de 1872 e ingressou em 1890 na carreira militar em que cedo se havia de notabilizar. Em Cuba conquistou por merito de guerra os postos de tenente e capitão, e nas campanhas de Marrocos obteve todas as sucessivas promoções até ao generalato, ganhando tambem duas comendas da Laureada de S. Fernando, a mais alta das ordens militares e á qual corresponde pensão. Após o desastre do Anual atingiu glorias ainda maiores na campanha da reconquista de Melila, que lhe valeu o titulo de marquês do Riff, e no desembarque em Alhucemas, sendo então alto-comissario em Marrocos. Quando do pronunciamento militar do general Primo de Rivera era governador da região militar de Saragoça. A forma por que se fez afastamento do marquês de Estella motivou a atitude que D. José Sanjurjo tomou como comandante da guarda-civil na altura da proclamação da Republica.

Em agosto de 1933 assumiu o comando da sublevação militar cujo insucesso lhe havia de causar a prisão, quando de Sevilha vinha para Huelva.

Condenado á morte, e mais tarde indultado, esteve no Presidio de Santoña até á amnistia que lhe permitiu vir para Portugal, fixando residencia no Estoril com sua esposa e filhos.

Uma unica vez foi depois a Espanha, indo de Gibraltar até Jerez e regressando ao Estoril recentemente foi á Alemanha assistir aos desportes de inverno da Olimpiada.

O concurso do Vinho e da Uva

Devidamente firmados pelo presidente do juri, pela direcção do C. E. V. U. e pela direcção do Concurso organizado pelo «Diario de Lisboa»—os diplomas de classificação e de merito das Canções do Vinho e da Uva estão á disposição dos senhores concorrentes cujas produções foram apuradas e seleccionadas, segundo as listas já publicadas.

Os concorrentes devem reclamar na secção de Arquivo do «Diario de Lisboa» os diplomas, segundo as divisas que firmavam as produções.

Estes diplomas foram impressos sobre um fundo constituido por um belo desenho de Stuart de Carvalhais.

A 100.ª TRAVESSIA AEREA do Atlantico sul

Realiza-se hoje a 100.ª travessia aerea do Atlantico sul, efectuada por um dos grandes aviões-correio da Air France. Trata-se dum grande acontecimento de aviação, que os correios franceses devidamente consagraram, emitindo um selo especial para a correspondencia que segue nesta viagem. Parte do correio que atravessa agora o Atlantico sul é português, e destina-se ao Brasil, tendo sido levado até Tanger pelo trimotor da Aero-Portuguesa.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Leia o sempre fixe

O MOVIMENTO MILITAR EM ESPANHA

As forças fieis ao govêrno dominaram hoje uma tentativa de sublevação em Madrid

No quartel dos revoltosos foram encontrados os cadaveres de varios oficiais que se suicidaram antes da rendição

O general Fanjul, que comandava os revoltosos da capital, encontra-se ferido

MADRID, 20—A sublevação militar desta capital foi dominada. Eram 9 e meia quando as tropas do quartel de La Montaña se revoltaram, comandadas, superiormente, pelo antigo sub-secretario da guerra, general Fanjul.

Trava-se combate com as forças fieis ao governo, o qual durou cêrca duma hora.

Os revoltosos de Madrid renderam-se, e a estação Radio de Madrid, antes das onze horas, anunciava a vitoria das tropas governamentais, acrescentando que o governo se considerava senhor da situação.

Estas primeiras noticias foram depois conformadas pelo ministerio do Interior. A comunicação oficial do governo acrescentava que haveria igualmente uma tentativa de sublevação ocorrida no aerodromo de Getafe, onde os revoltosos tambem se renderam entregando o material de artelharia que estava em seu poder.—(Havas e United Press).

O que se passou em Madrid

MADRID, 20.—(Pelo telefone ás 16 horas).—As forças fieis ao governo que assaltaram e tomaram o quartel revoltado de La Montaña eram comandadas pelos capitães Hernandez Gallo, Juan Fernandez, Armando Alvarez e tenentes Basquet e Tomás Pedro.

Foram os revoltosos que iniciaram a luta contra os sitiantes empregando morteiros ligeiros, ao mesmo tempo que as forças de infantaria faziam fogo de metralhadoras e de espingarda. As tropas fieis ripostaram utilizando a artelharia.

Em certa altura da luta, o comandante Cisneros Fidalgo, saiu do meio das forças fieis e dirigiu-se aos revoltosos intimando-os a renderem-se, dando-lhes, para isso, um prazo de vinte minutos. Recebeu-o um coronel dos revoltosos declarando que não acatava nenhuma ordem dimanada dum governo de bandidos.

O relato dum soldado

Entretanto um soldado, de nome Modesto Romero, que, segundo declarações que depois fez, conseguira fugir iludindo a vigilancia das milicias fascistas que se encontravam dentro do quartel, dirigiu-se aos oficiais das forças fieis contando-lhes o que se tinha passado.

Segundo esse soldado, de madrugada o coronel Lorenzo formou as tropas dizendo-lhes que a Republica caira em poder dos bolchevistas e dos anarquistas, sendo por isso necessario salvar a Espanha.

Os soldados acreditaram no que lhes dizia o seu comandante, mas quando verificaram que havia peças de artelharia e soldados a combatê-los, convenceram-se de que tinham sido enganados e começaram a debandar.

O deputado da Esquerda Republicana, Morcute, que se encontrava na linha de fogo a combater ao lado das forças fieis pediu que lhe fosse entregue o soldado Modesto Romero, a fim de o apresentar ao povo que se aglomerava nas ruas proximas do quartel. A população aclamou-o.

O soldado foi depois conduzido ao Palacio Nacional, onde o presidente da Republica o recebeu e abraçou, ouvindo da sua bôca o relato de que se havia passado no interior do quartel. No final Azaña ordenou que aquele soldado ficasse adido á Guarda Presidencial.

A rendição dos revoltosos

Entretanto o combate prosseguia á volta do quartel, de onde saiu tambem algum tempo depois um parlamentario sobre o qual os sitiantes abriram fogo, salvando-se aquele milagrosamente.

O referido parlamentario declarou então ao comandante das forças fieis que os revoltosos estavam dispostos a render-se, o que efectivamente se deu pouco antes das onze horas.

Logo que a luta começou, verificou-se que o tiroteio era intensissimo dando a impressão de que se disparavam centenas de tiros ao mesmo tempo.

As forças governamentais bombardearam intensamente o quartel, tendo os tiros da artelharia abalado o moral dos revoltosos e produzido grandes estragos materiais.

Para a rendição dos rebeldes contribuiram a acção dos carros de assalto e a actividade da aviação que voou baixo sobre o quartel.

Numa busca passada, depois de terminada a luta, no quartel de La Montaña, foram encontrados os cadaveres de dois tenentes-coroneis e de mais dezasseis oficiais, que se suicidaram.

O general Fanjul, que comandava as forças revoltosas, encontra-se ferido.—(United Press).

A Policia encontra-se concentrada em Madrid

MADRID, 20.—A Frente Popular Operaria é senhora absoluta da capital. Trinta mil socialistas e comunistas civis, armados pelo governo, encontram-se nas ruas de Madrid, em linha, prontos para entrarem em combate na defesa da Republica

A Policia por sua vez permanece concentrada para a primeira eventualidade.

ram-se abertos, o publico passeou pe-normal em Madrid. Os cafés mantiveram-se abertos ,o publico passeou pelos parques e pelas ruas, tranquilamente. Apenas foram suspensas as corridas de touros em toda a Espanha.

Ao anoitecer a população recolheu a suas casas sem novidade.

Pelos bairros operarios circulam automoveis com bandeiras vermelhas, vendo-se tambem as milicias operarias empunhando espingardas e fazendo a saudação marxista.

As duas estações de radio de Madrid estão funcionando, sem interrupção, desde as 9 horas da manhã de sabado. A estação principal divulga musica de disco por entre as notas oficiosas que são transmitidas pelo microfone montado no gabinete do ministro do Interior. E' esta a unica fonte de informação possivel além da estação de radio que os rebeldes ocupam em Sevilha. A onda deste posto não é audivel, porém, na maior parte da Espanha porque fica anulada pelas interrupções da segunda estação de radio madrilena, mais potente e funcionando na mesma onda.—(United Press).

Foram suspensas as operações de credito e decretada uma moratoria

MADRID, 20—O governo assinou um decreto suspendendo durante 48 horas, em toda a Espanha, as operações da Bolsa, bancaria e todo o comercio de credito.

O mesmo decreto determina que durante 48 horas, tambem, nenhuma pessoa possa levantar mais de 2.000 pesetas das suas contas correntes, nas operações de credito e das contas de deposito das Caixas. Finalmente, estabelece, igualmente, por 48 horas uma moratoria para todos os pagamentos comerciais.—(United Press)

Barcia declara que estes momentos são decisivos

MADRID, 20.—A's 13 horas o ministro dos Estrangeiros, Augusto Barcia, pronunciou um discurso pela Radio, agradecendo ao povo espanhol a sua heroica conduta, a qual, segundo disse, corresponde aos altos interesses da Patria. «Em momentos decisivos para o nosso futuro, disse, para a Espanha e para a Republica. Todos têm que estar no seu posto. Queremos dar aos espanhois segurança. Temos de corresponder ao seu esforço contra os inimigos da soberania nacional. Neste lance todos cooperam. Pelo amor de Espanha e da Republica, que todos cumpram o seu dever!».—(Havas).

Em San Sebastian os operarios armados fazem o policiamento

GUETHARY, 20—Em toda a costa francesa reina uma grande ansiedade por causa dos acontecimentos de Espanha. Um enviado especial da «Havas» conseguiu avistar-se com um francês que chegou de Espanha, o qual declarou: «Estava em vilegiatura proximo de San Sebastian. Na noite de sabado para o domingo fomos despertados por um tiroteio que durou mais de 4 horas. Percebia-se nitidamente o ruido das metralhadoras, mas era evidentemente impossivel distinguir que forças estavam em luta. A's primeiras horas da manhã continuavam a ouvir-se irregularmente tiros isolados. Corria o boato de que acabava de declarar-se um movimento comunista nas Asturias e em todo o Noroeste da Espanha para se oporem ao movimento militar dos rebeldes no Sul. Durante todo o dia de ontem assistimos a desfiles em San Sebastian e nos arredores, sendo extraordinario o numero de camiões com badeiras vermelhas desfraldadas e carregados de operarios armados, que pareciam entregar-se a operações de policia. Durante todo o dia não vimos passar um unico Guarda Civil ou Guarda de Assalto. Resolvemos então regressar a França, partindo hoje de manhã. As estradas estavam barradas desde a entrada de San Sebastian. Invocando a nossa qualidade de cidadão francês fomos acolhidos delicadamente, mas tivemos que nos sujeitar a ser meticulosamente revistados pelos guardas das barragens —todos os operarios entre os quais muitas mulheres de revolver em punho Fomos acompanhados por um guarda á paisana, que parecia estar senhor da situação. Devido a ele, conseguimos chegar a França, tendo que passar por mais quatro barragens, todas ocupadas por operarios que faziam a saudação de punho levantado. Fomos os unicos a atravessar a fronteira. Os funcionarios fiscais pareciam sobretudo interessados em obter de nós noticias do interior. Em frente de nós, um espanhol que pretendia atravessar a fronteira foi inexoravelmente repelido».—(Havas)

A guarda civil ovacionada nas ruas da capital

MADRID, 20.—O ministro do Interior comunicou que o movimento sedicioso está completamente dominado em Madrid. Em Getafe os rebeldes renderam-se com a artelharia de que se tinham apoderado.

O ministro do Interior acrescentou que as provincias se submetem progressivamente, e que colunas de rebeldes, estão cercadas na provincia de Segovia e submetidas á acção eficaz da aviação, que as dispersa em direcção a Miranda com numerosas perdas.

O ministerio do Interior comunicou tambem que os soldados abandonam os «chefes traidores á Republica».

O quartel de La Montaña foi ocupado por forças do governo e por milicianos armados.

A's 11 e 15 o povo de Madrid ovacionou as forças da Guarda Civil que ajudaram a reduzir os rebeldes, que se tinham entrincheirado no quartel de La Montaña. Os guardas corresponderam ás ovações do povo.

O governo em vista da situação anormal nalgumas provincias, suspendeu as provas de exame até nova ordem.

No meio de delirantes aclamações, o sub-secretario do Interior agitou na varanda do ministerio e depois içou as bandeiras tomadas aos rebeldes de Madrid. Em frente do ministerio do Interior continua imensa multidão, cujas manifestações de entusiasmo se não interrompem.—(Havas).

Um comunicado do ministerio do Interior

MADRID, 20.—O ministerio do Interior radiodifundiu hoje o seguinte comunicado: «O governo tem a satisfação de comunicar que o movimento revolucionario está dominado em Madrid. As forças fieis ao governo ocuparam Getafe, apoderaram-se do material de artelharia do quartel de Vicalvarro (antigo quartel Maria Cristina), e fizeram milhares de prisioneiros. No quartel revoltado de La Montaña foi içada uma bandeira branca. As tropas governamentais ocuparam-no, em seguida.

Nas provincias continua a registar-se a submissão progressiva dos rebeldes.

Uma coluna de revoltosos de Sepulveda (provincia de Segovia) foi destroçada pela aviação, que os pôs em debandada e perseguiu até Aranda del Ero.—(United Press).

A atitude do regimento dos Carros de Assalto em Madrid

MADRID, 29.—O governo fez, ao começo da tarde, uma proclamação pela T. S. F. agradecendo a assistencia que recebera de varias entidades.

Comunicou que está senhor da situação, informando que entre as adesões que recebeu figura a do regimento de Carros de Assalto n.º 1, o qual, desde o primeiro momento, se colocou ao lado do governo desenvolvendo uma esplendida acção.—(Havas).

O relato duma testemunha que presenciou os acontecimentos

ORAN, 20.—A «Havas» conseguiu obter do comerciante de gasolina Francisco Lopez, chegado de acompanhar sua familia á estancia de aguas de Lajeron, uma descrição do que viu.

«Cheguei ás 2? horas a Malaga, depois de percorrer uns 300 quilometros. Tomei o vapor para Melila. A certa altura apareceu um cruzador espanhol que nos mandou parar, fazendo fogo. O nosso barco parou imediatamente, e de bordo do cruzador arriaram um escaler em que vinha o comandante, que parlamentou com o nosso capitão.

Preguntou-lhe o que era ele, politicamente, tendo, o cuidado de o informar que se era vermelho o tinha de prender. O capitão respondeu que não era politico, nem lhe interessava a politica.

—Quero que me deixem em paz com os meus 500 passageiros, e é tudo, disse.

Seguimos o nosso caminho. Proximo encontrámos outro cruzador. Em Melila encontravam-se no cais milhares de pessoas. O desembarque fez-se sem grande dificuldade. Ao atravessar a cidade encontrámo-nos, por diversas vezes, com patrulhas de oficiais e soldados que me mandavam parar e levantar as mãos ao ar, apontando-me pistolas. Depois tive dificuldades com o passaporte. Tive que ir á Comandancia arranjar um passaporte especial.

«Enquanto mo arranjavam vi passar muitos camiões cheios de presos. Notei, entre eles uma mulher já idosa. Vi tambem distribuir armamento e balas. O grito de junção era «Viva a Espanha, sempre a Espanha».

«Pude finalmente partir. Nas ruas reparei que havia muitas metralhadoras. Vi bastantes civis com braçais brancos. Contei 25 carros voltados na estrada. Na base de hidros de Atanaion, o pessoal tentou fugir, mas imediatamente as metralhadoras entraram em acção não os deixando. Deve ter morrido bastante gente nessa altura. Finalmente poude chegar a Mador. De ai por diante tudo estava tranquilo».—(Havas).

A acção dos elementos governamentais na capital

MADRID, 20.—Foi de manhã, bastante cedo, que o quartel de La Montaña, que estava na posse dos revoltosos, começou a ser bombardeado por elementos da aviação. Ao mesmo tempo, aquele quartel era cercado pelas milicias operarias que iniciaram o tiroteio contra os insurrectos. O tiroteio prosseguiu até cêrca das onze horas, em que se verificou a rendição.

O sub-secretario de Estado, Guizado, mandou içar na varanda do ministerio do Interior uma bandeira republicana aprendida aos rebeldes.

Nas principais ruas da capital têm desfilado as milicias socialistas que arrastam peças de artelharia tomadas aos rebeldes.—(United Press).

Os ingleses não modificam as suas viagens

LONDRES, 20.—Desde sabado que não ha comunicações entre Londres e Espanha. Desde muito cedo que o embaixador de Espanha declarava aguardar comunicações oficiais acêrca da situação em Espanha. A séde nesta cidade duma grande agencia turistica diz que se não modificou o programa das viagens para Espanha anunciadas para esta semana.—(Havas).

A luta em La Linea é renhida

GIBRALTAR, 20.—Em consequencia dos combates que ontem se travaram em La Linea, entre rebeldes desembarcados de Marrocos e a guarnição local, fiel ao governo, registaram-se numerosas vitimas. Durante o combate foram incendiadas muitas casas.—(United Press).

Muitas das pessoas que têm vindo refugiar-se em Gibraltar formam que tem havido renhidissimos combates em La Linea, que continua em posse dos revoltosos. Parece que importantes forças fieis ao governo marcham sôbre aquela cidade.—(Havas).

A população civil abandonou La Linea

GIBRALTAR, 20—A população civil abandonou praticamente La Linea e refugiou-se nas montanhas.

O comandante Eleuterio Sanchez Rubio foi nomeado comandante militar de La Linea.—(United Press)

Em Gibraltar ha muita gente hospitalizada

GIBRALTAR, 20—Muitos habitantes de La Linea, homens e mulheres, estão hospitalizados em Gibraltar com ferimentos graves. Entre as vitimas civis figura um subdito britanico, de nome Edward Marshall.—(Havas)

Receia-se em Gibraltar o ataque aereo da vizinha povoação

LONDRES, 20.—De Gibraltar informam á Reuter que se receia que os aviadores fascistas voem sobre La Linea e exterminem todos os comunistas, que ainda se não renderam, o que causa verdadeiro panico.

Milhares de refugiados partiram para Gibraltar. Muitos deles tiveram que passar a noite ao ar livre. Consta, por outro lado, que varios rebocadores do Almirantado vão sair hoje de Malaga com subditos britanicos, a fim de os conduzirem para Gibraltar.—(Havas).

7.000 espanhois refugiados em Gibraltar

GIBRALTAR, 20—Nesta praça encontram-se presentemente refugiados 7.000 espanhois. Na sua maior parte apresentam-se meios vestidos e não comem ha quarenta e oito horas. As autoridades procuram fornecer-lhes alimentos e abriga-los. Entre os refugiados muitos chegaram em pequenas embarcações a remos. Dormem deitados nos bancos dos parques. Consta que as autoridades navais de Gibraltar tencionam enviar a Malaga dois rebocadores com o fim de repatriar os subditos britanicos. Ha três dias que os serviços dos Correios estão completamente interrompidos. Não se crê que funcionem amanhã.—(Havas).

Como se realizou, em Barcelona, a prisão do general Goded

MADRID, 20. (Via telegrafica).—O Ministerio do Interior na comunicação radiodifundida em que se anuncia a rendição dos rebeldes de Barcelona, afirma que o conselheiro do In-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Atenção!
SAI BREVEMENTE DO ECRAN DO
TIVOLI
DEPOIS DE 2 MESES DE EXIBIÇÕES
O Trevo de 4 Folhas

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

GRANDE EFEITO
O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

ESPUMANTE BAIRRADA «MARCA LEÃO» RUA DA ROSA 175 TEL. 22405

Os Automobilistas
encontrarão as peças para os seus carros na casa
Alves & Carrasqueiro, L.da
R. Alves Correia, 47
Tel. 2 0186

DANÇAS
modernas ensino rapido e correcto; Prof **Santos Monteiro** e suas ajudantes. **Rua Mousinho da Silveira, 27, r/c.** (Av. da Liberdade) — Tel. 4 9027.

Maquinas Escrever Roial
reconstruidas na America, vendem-se ou trocam-se por maquinas usadas.
R. Arco Bandeira, 133, 1.º
Telef. 2 5741

A vitoria do Sporting
foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.
Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficará bem servido.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

Peças legitimas
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVR[illegible]T, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE,
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.º
TELEFONE 2 1865

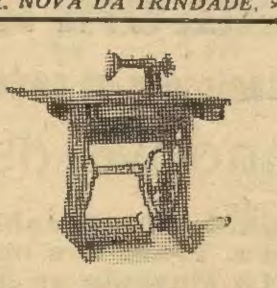
Parteira
Especialisada
Basilisa Pedrosa
Partos e tratamentos. Consultas gratis das 12 ás 20.
R. Augusta, 275, 4.º

Tudo para o automovel
ENCONTRARÁ
na
Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd
119, Avenida da Liberdade, 125
LISBOA

Vendas a prestações sem fiador
Grande variedade em relogios de parede, kúkú, carrilhões, pulso e algibeira. Ouro, prata e joias. Relojoaria Iglesias, rua Eugenio dos Santos, 69.

T. S. F.
E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

DR. ALBINO PACHECO
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9



MECA
COSE E REMATA
Leve e Silenciosa
PEÇAS SOLTAS
Concertos Afiançados
M. F. PINTO
44 — P. DO BRASIL — 44

TERMAS DE MONTE REAL
Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-intestinais
As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula
Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas enterocolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740
Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h,
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º,—LISBOA—Telefone 4 5587
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta . . . A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações . . . A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia . . . A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos . . . A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias . . . A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis . . . A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X . . . A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Assistencia—Doenças das crianças
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral . . . A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. . . . A's 15 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes . . . A's 13 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos . . . A's 10 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras . . . A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões . . . A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas . . . A's 11 h.

POLICLINICA DE S. PAULO
R. de S. Paulo, 138—Telef. 2 8482
Clinica medica, coração, electrocardiografia—**Prof. Dr. A. Padesca**—As 18 e 30 h.
Clinica cirurgica—Operações—**Dr. Luiz Quintela**—A's 13 e 30 h.
Doenças das senhoras—Partos—**Dr. Simões Alves**—A's 17 h.
Doenças das crianças—**Dr. Antonio Pedro Martins**—A's 15 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Lopes de Andrade**—A's 13 h.
Doenças da boca e dentes—**Dr. Oliveira Duarte**—A's 9 e 30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida**—A's 14 h.
Doenças dos rins e vias urinarias—**Dr. João Manuel Bastos**—A's 9 h.
Doenças sifiliticas e da pele—Varizes—**Dr. João Jorge**—A's 15 h.
Gimnastica medica e respiratoria—Agentes fisicos—**Dr. José Pontes**
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha.**
Analises clinicas—**Dr. Candido de Oliveira.**

CASQUINHA
á descarga
TELEFONES: **Torrens & Marques Pinto, L.da**
P B X 21365 **R. Vasco da Gama, 33 a 37**
26945 **LISBOA**

MOSAICOS
Goarmon & C.a
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

VINHOS
Está aberta a Inscripção até á proxima 2.a feira 20 ás 17 horas, os CURSOS de **ANALISES e TRATAMENTOS de VINHOS.** Será o ultimo turno desta temporada, recomeçando para Outubro.
Não demore para vosso interesse a sua Inscripção.
Dirigir ao **Estabelecimento VINO-VITO,** Rua Caes de Santarem, N.º 10 (Caes da Areia) **Telefone 2 7130 — Lisboa.**

CALDAS DA FELGUEIRA
Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)
Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho
As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.
Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração
Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273,

PLUMA

(Marca registada)
O chapeu proprio para verão
Muito imitado, mas não igualado
Só é verdadeiro «Pluma» aquele que se vende na
CHAPELARIA UNIVERSAL
de Julio Cesar Gonçalves, L.da
8 — R. Bernardino Costa — 10
Exijam a marca
PLUMA
Nota—Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a titulo de rèclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra, em prestações semanais de 5$00, com direito a bonus.

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"CARVALHO ARAUJO"
Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Julho ás 15 horas.
Trata-se com os agentes
GERMANO SERRÃO ARNAUD
Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.DA
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23415
MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK —
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

CURIA
Agua diuretica
Agua cholagoga
Agua desintoxicante
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

Aos barbeiros
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.
Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

APARELHOS DIFERENCIAIS
CORRENTES DE FERRO
TEL. 23978 CABOS DE AÇO
OLIVEIRA, SIMÕES, L.DA
AV. 24 DE JULHO Nº 3-B LISBOA

AOS NOIVOS
O mais moderno e luxuoso automovel para casamentos.
Rua Andrade Corvo, 4-Lisboa

ESTRANGEIRO

TECIDOS DE NOVIDADE
Quere V. Ex.a um fato de padrão moderno? Dirija-se a casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.a, Rua dos Fanqueiros, 240 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto.

RESTOS TRAGICOS

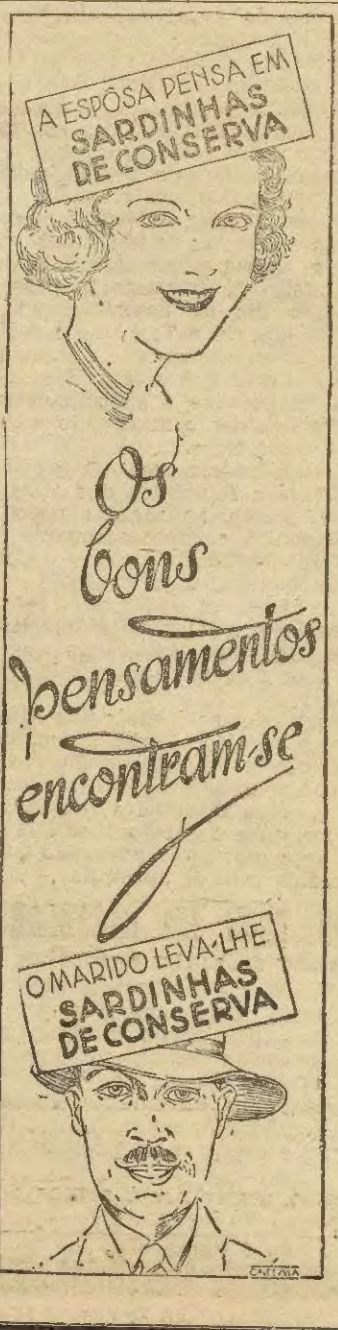
do famoso caso Stavisky

PARIS, 20.—«Le Journal» publica a noticia da morte de Gilbert Romagnino, que teve um papel de relêvo no celebre caso Stavisky. Segundo aquele jornal diz, Romagnino foi encontrado morto numa pequena localidade do Sul de Espanha. Romagnino tinha ido para ali como turista mas dissimulava a sua identidade. O antigo secretario e companheiro de Stavisky chamou a atenção da Policia espanhola porque recebia numerosas visitas e um volumoso correio. O mesmo jornal informa que o cadaver foi examinado pelos medicos que diagnosticaram a morte por estrangulamento. Soube-se que outra personalidade envolvida no caso Stavisky, o banqueiro Charles Pélissier, esteve em Espanha ao mesmo tempo que Romagnino. Ha quem suponha que os dois tencionavam ligar-se, e que foi esta, indirectamente, a causa da morte de Romagnino, cometida por pessoas que, estando na posse dos restos do tesouro de Stavisky recearam a traição de Romagnino.—(Havas).

As ferias de Eduardo VIII

LONDRES, 20.—Realizaram-se em diversas igrejas do Imperio Britanico serviços religiosos em acção de graças por ter escapado incolume do atentado o rei Eduardo VIII.

O rei partirá no fim da semana para França onde, em Vimy, assistirá a inauguração do monumento canadiano aos Mortos da Guerra e seguirá dali para a Riviera, onde vai passar as ferias. Durante a viagem do rei não serão tomadas quaisquer precauções, além das habituais, visto que se considera o recente atentado como um caso isolado que não obriga a tomar medidas excepcionais para o futuro. (Havas).



A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

O exercito turco vai ocupar dentro de poucos dias a zona dos Estreitos

ANKARA, 20.—O acôrdo definitivo realizado na Conferencia dos Dardanelos, em Montreux, provocou grande entusiasmo em toda a Turquia, onde se efectuaram manifestações de entusiasmo no momento da assinatura da Convenção. O exercito turco, no uso dos direitos que lhe são reconhecidos pelo texto da Convenção, ocupará solenemente as margens dos Estreitos. Vão a caminho dos Dardanelos delegações de todos os pontos do país, estando á sua frente a delegação da Universidade do Estambul. No momento em que fôr tomada posse dos Estreitos serão depostas coroas sobre os tumulos dos soldados turcos e estrangeiros que se bateram nos Dardanelos durante a Grande Guerra.—(Havas).

O significado da proxima Conferencia de Londres

LONDRES, 20.—Prosseguem as negociações preliminares para o estabelecimento do programa da Conferencia das três potencias que se realizará em Londres esta semana e que, segundo se espera, será o primeiro passo para um amplo acôrdo europeu. Parece que o governo belga secundará o governo britanico quanto aos trabalho da conferencia e no que respeita á França continuaram activamente as conversações durante o fim da semana, devendo prosseguir hoje. E' conveniente lembrar que o governo inglês acedeu a que se realizasse em Londres uma reunião das três potencias locarnianas, sob condição de que tivesse um caracter preparatorio para outra conferencia em que tomariam parte a Italia e a Alemanha, e que se reuniria no principio do outono. O governo inglês tem esperança de que o seu programa evitará demoradas discussões em Londres, as quais teriam como resultado deminuir as probabilidades de êxito das negociações de maior amplitude, que conduziriam á pacificação diplomatica da Europa.—(Havas).

Manifestações dantziguenses na Polonia

VARSOVIA, 20—Realizaram-se hoje numerosas manifestações, em diversos pontos da Polonia, nomeadamente em Cracovia, Katoowice e Lublin, contra os manejos alemães em Dantzig. Foi enviado um apêlo ao presidente da Republica e ao Inspector Geral do Exercito, pedindo-lhes que os direitos da Polonia em Dantzig sejam ampliados. Tomaram parte nestas reuniões representantes de todos os partidos politicos.

O presidente Moscicki e o general Ridzsmigly assistem amanhã ás exequias solenes do general Orliczdroszer, morto num desastre de avião entre Dantzig e Gdynia. O funeral dêste general, que foi o promotor da idéa duma Polonia maritima, terá o caracter duma verdadeira manifestação em favor da idéa do acesso da Polonia ao mar. A questão de Dantzig será discutida no encontro que se realizará em Gdynia, entre Beck e o general Ridzsmigly.—(Havas).

A situação em Dantzig continua a ser objecto de preocupações

PARIS, 20.—A situação em Dantzig continua a ser tambem objecto das preocupações da Imprensa, cuja atenção se concentra nas reacções da Polonia, para a qual se criou a Cidade Livre.

Os orgãos da esquerda não têm esperança senão em Genebra. Assim o «Populaire» reclama a convocação do Conselho da S. D. N.

O correspondente do «Matin» em Genebra escreve: «Em Montreux certas delegações pensavam que se poderia aproveitar a presença na Suiça de diversos membros do Conselho da S. D. N. para convocar-se uma sessão extraordinaria. Por outro lado, se o Conselho fosse convocado, em data aproximada do encontro dos representantes dos locarnianos, a reunião dêstes poder-se-ia realizar em Genebra, em vez de Londres. Stefan Wise, presidente da comissão das delegações judaicas, enviou de Nova York um telegrama a Eden, a chamar-lhe a atenção para a ameaça que pesa sobre os direitos dos judeus em Dantzig».

O correspondente do «Petit Journal» em Berlim escreve: «Os nazis de Dantzig correm o risco de descontentar a Inglaterra. Pregunta-se se Eden não convocará a assembléa de Genebra para que funcione a Comissão dos Três, constituido em 4 do corrente. Por outro lado regista-se que a noticia de que os alemães aumentam os seus efectivos na Renania inquieta os ingleses, que são agora de opinião que «os alemães ultrapassam os limites».—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

As tropas governamentais chinesas entram em Cantão

CHANGAI, 20 — Segundo informa a agencia "Domei", a vanguarda das tropas governamentais entrou em Cantão, onde deve chegar hoje o general Yu Han Mu que foi nomeado pelo governo de Nanquim comandante em chefe das forças de Kuang Tung.—(Havas)

Professor Fernando Emidio da Silva

PARIS, 20. — A Academia de Ciencias Coloniais elegeu correspondentes no estrangeiro, entre outros membros associados, Monsenhor Jarosseau, bispo de Harrar, o professor Fernando Emidio da Silva, da Faculdade de Lisboa, e o dr. Castellani, chefe dos serviços de saúde da expedição italiana á Abissinia.—(Havas).

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.a qualidade
Para todas as aplicações

Escola de Automobilismo
«Cursos especiais para Senhoras»
Ensino rapido e economico pelo **NOVO SISTEMA** *de «lições limitadas»*
Escola **"Motor Palacio"**
Director Eng.º A. Pessoa
Organização modelar
Rua Actor Tasso (á Rotunda), **36**
Telef. 4 2421

A's Senhoras
Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.
Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a preços baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**
RUA DO CARMO, 45-47
Telefone—2 6484

FRIGORIFICOS
a prestações
— CID & DINIZ, L.DA —
8 — R. do Mundo — 10
Telef. 2 3658

APPLICA
E' o penso rápido que cura rápido, e, uma caixa de **Applica** que custa 10$00 ou 12$00 apenas, e é suficiente para muitos pensos, constitui um autentico Posto de Socorros que se no proraaotrn b stpoirpolso.
Indispensavel aos que trabalham e aos que passeiam.
A' venda em todas as farmacias e drogarias.
Pedidos a **Costa Santos & Stadlin, Lda.**
Rua da Trindade, 15, 1.º — LISBOA — Telefone 2 5970

Credito . . .
Só o pode gozar a casa que deu provas de o merecer.
Só uma casa especialista (mas de verdade. . .) pode servir bem o freguês. E' uma afirmação incontestavel. A casa que mais briosamente se tem dedicado a cafes, é — todos o sabem — A Mariazinha.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

3.ª edição

Molduras e Gravuras
do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 2 8229

A REVOLUÇÃO NO PAÍS VIZINHO

O general Franco chegou hoje á Peninsula

vindo em avião de Marrocos

onde foram fuzilados numerosos civis por se oporem á sedição militar

TANGER, 20.—Muitos refugiados vindos de Arzila e Senkelabra dizem que por ordem do general Franco foram presos muitos oficiais leais ao governo de Madrid e fuzilados numerosos civis, que se opunham á sedição militar.—(United Press).

Entrou em Madrid uma coluna rebelde?

GIBRALTAR, 20.—O posto radio de Ceuta anuncia que o general Mola entrou em Madrid á frente de 15.000 homens.—(United Press).

Sevilha anuncia a queda do governo

GIBRALTAR, 20.—(Via telegrafica, ás 12 e 20).—O correspondente da agencia Exchange Telegraph informa que o posto Radio de Sevilha anunciou a queda do governo de Madrid.—(United Press).

A cidade de Malaga está em chamas?

GIBRALTAR, 20.—O contra-torpedeiro britanico "Shanrock" partiu para Malaga, que, segundo consta, se encontra em chamas.—(Havas).

O chefe da revolução já partiu para a peninsula

RABAT, 20.—Segundo informações de Tanger, o governo apenas conta com Madrid (provincia e capital).

Confirma-se que o general Franco partiu para a Peninsula.—(Havas).

O governo prendeu centenas de oficiais

MADRID, 20.—O governo comunica que estão presas centenas de oficiais.

Uma mensagem, interceptada aqui, dizia que o general Franco pediu, com urgencia, um hidro-avião para fugir.

As forças governamentais ganham terreno em Sevilha. Marcham mil homens, em comboio especial, de Huelva sobre Sevilha para atacarem esta cidade.—(Havas).

O avanço dos revoltosos

MADRID, 20.—Anuncia-se que Saragoça e Valladolid estão em poder das forças rebeldes.—(Havas).

Os generais Fanjul (á esquerda) que chefiou a tentativa revolucionaria de hoje em Madrid e Nuñes del Prado (á direita) que o governo mandou seguir para Marrocos

(Continuação da pagina central)

terior da Generalidade diz que a parte principal do movimento sedicioso foi julgado, rendendo-se o general Goded incondicionalmente depois de uma conferencia telefonica que teve com aquele conselheiro, por verificar que lhe era impossivel enfrentar o ataque das forças fieis ao Quartel da Quarta Divisão, as quais surpreenderam os rebeldes com fogo de canhão.

Depois da rendição do general Goded, foi incumbido o tenente-coronel Moreno de o procurar. O general Goded, que foi preso por aquele oficial, havia chegado aqui vindo das Baleares.

O referido conselheiro da Generalidade determinou que os prisioneiros sejam conduzidos para Motjuich, assumindo o comando da Quarta Divisão um oficial afecto á Republica.

Aquele conselheiro acrescenta que a tranquilidade é já completa rendendo-se os ultimos redutos rebeldes que entregaram o parque de artelharia. Alguns quarteis foram ocupados já por forças fieis ao governo.—(United Press).

As comunicações restabelecidas

MADRID, 20 (A's 13 e 32)—As comunicações telegraficas foram restabelecidas com todos os países.—(Havas)

Desmente-se a fuga do governo

BAYONA, 20.—Desmente-se que os membros do governo espanhol, assim como diversos oficiais, tenham atravessado a fronteira franco-espanhola. Confirma-se que o movimento insurrecional aumenta e que importantes forças do Sul marcham sobre Madrid. Alguns deputados comunistas atravessaram a fronteira. Em S. Sebastiam continua o tiroteio.—(Havas)

Os deputados comunistas espanhois refugiados em França, regressam ao país

BAYONA, 20.—Os deputados comunistas que atravessaram a fronteira chegaram pelo Vale de Aspe a Urgos, no «arrondissement» de Oloron. Supõe-se que pretendem penetrar na provincia de Guipuzcoa, a fim de alcançar S. Sebastian e Bilbau e juntarem-se ás forças anti-fascistas.

Em San Sebastian tem continuado o tiroteio. Uns individuos entrincheirados no hotel Maria Cristina desfecham continuamente tiros de revolver para a rua. Ha muitos feridos.

A guarda fiscal de Irun está a ser requisitada para reforçar os serviços da gendarmaria. A população civil espanhola continua a ser armada a toda a pressa.—(Havas).

Encontra-se encerrada a fronteira franco-espanhola

BORDEUS, 20.—De Hendaia comunicam á «Petite Gironde»: «Ontem, ás 17 horas, foi encerrada a fronteira espanhola e proibida a circulação, na ponte internacional, de peões vindos de Irun. De manhã foi declarada a greve geral. Não circulam os electricos vindos de San Sebastian para a fronteira, nem os comboios da Companhia do Norte. A Policia nas estradas é feita pelas Juventudes Comunistas, que substituem a Policia e os guardas de assalto. A's 2 horas um automovel francês, conduzido pelo seu proprietario, que transportava diversas pessoas, recebeu três balas, uma das quais partiu o para-brisas; as outras alojaram-se na capota. Parece que a falta do condutor foi não ter parado quando foi intimado pelas Juventudes Comunistas. Na ponte internacional de Irun guardas civis e forças de carabineiros ocupam os postos, estando proibida a passagem. São raros os viajantes que têm autorização dos delegados das Juventudes Comunistas para circular na ponte.—(Havas).

Estão suspensos os comboios franceses para Espanha

PARIS, 20.—A direcção da Companhia Paris-Orleans informa que a partir de hoje os comboios com destino a Espanha ficam suspensos, visto que no interior daquele país está proibida a livre circulação de viajantes.—(Havas).

Martinez Barrio está em Valencia

VALENCIA, 20—Chegou a esta cidade Martinez Barrio, presidente das Côrtes. As tropas da guarnição local continuam fieis ao governo.—(U. P.)

Os jornais franceses comentam os acontecimentos ao sabor das suas tendencias

PARIS, 20.—A situação em Espanha prende a atenção dos jornais, que lhe consagram largas colunas e tentam tirar deduções das noticias mais ou menos tendenciosas que chegam de todas as origens. O correspondente do «Figaro», que ontem dava o plano da revolta, telefonou depois da fronteira francesa o seguinte: «Deu-se a crise ministerial bruscamente, misteriosamente, ás 4 horas. Afirma-se que Casares Quiroga, que era particularmente visado pelos rebeldes depois da morte de Calvo Sotelo, teria cedido á pressão dos seus amigos e que teria abandonado Madrid com o ministro do Interior e um importante chefe da Segurança com destino á fronteira francesa. A' ultima hora diz-se que os fascistas teriam conseguido cortar diversas linhas telefonicas importantes para impedir que o governo comunicasse com os diversos pontos do país. Os generais insurrectos conhecem a chave dos codigos e por isso o governo não poderia comunicar pela radio com as provincias. No seu conjunto, o governo não conta com o exercito e por isso não declarou o estado de sitio visto que isso implicaria a necessidade do exercito desempenhar um papel predominante. Madrid procura impedir que a tropa siga os oficiais insurrectos. Foi ontem publicado um decreto que licenceia todos os regimentos comandados por rebeldes. Depois de publicado este decreto diversos regimentos debandaram».

O «Petit Parisien» diz que é muito provavel que as noticias oficiais, que indicam que o levantamento será rapidamente dominado, reduzam a revolta a uma simples agitação no exercito. «A-pesar-de todos os desmentidos os militares estiveram quasi a revoltar-se em Madrid á 1 e 5 da manhã. A insurreição tinha sido cuidadosamente preparada, mas o sigilo foi mal guardado e o governo pôde tomar as necessarias disposições. No entanto, a brusca demissão de Casares Quiroga foi para quasi toda a gente um enigma».

Os jornais da esquerda continuam, no entanto, a incitar o governo da Frente Popular. Gabriel Cudenet, radical-socialista. diz no «Petit Journal»: «Nada temos a ganhar com a instauração do fascismo triunfante em Espanha. Temos antes tudo a ganhar que reine o mesmo clima de liberdade desde Dunkerque a Gibraltar».

O «Populaire» diz: «A luta é contra a extrema-esquerda; persistimos em crêr que a vitoria pertencerá á Republica. O efeito de surpreza já passou. Depois dum dia de desorientação, o governo de Madrid parece ter-se refeito e afrontar energicamente a situação. Tudo leva a crêr que a Republica encontrará no governo a energia necessaria para liquidar o mais cêdo possivel o grupo fascista».

A «Humanité» escreve: «O proletariado salvará a Republica dos ataques fascistas». Incita as massas populares de Espanha e nomeadamente a União Geral dos Trabalhistas e a Confederação Nacional do Trabalho a «renunciar ás lutas fratricidas, para esmagar o fascismo». «O povo sindicalista —diz—verifica com satisfação que o governo tem o apoio das organizações operarias».

Pelo contrario, os jornais das direitas, como o «Ami du Peuple», consideram a demissão de Casares Quiroga e a formação do gabinete de Giral «mais moderado, como a primeira vitoria dos insurrectos, mas remedio insuficiente para curar o mal estar profundo causado por dois anos de anarquia».—(H.)

FUNDEOU HOJE EM CASABLANCA

a divisão de contra-torpedeiros

CASABLANCA, 20.—Entrou hoje de manhã neste porto uma divisão de cinco contra-torpedeiros portugueses, constituida pelas unidades «Douro», «Lima», «Tejo», «Vouga» e «Dão».

O comandante da divisão, capitão de mar e guerra Azevedo Franco, desembarcou e cumprimentou as autoridades.

A divisão demorar-se-á alguns dias neste porto.

Barbosa & Costa, L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, a preços convidativos.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

MOBILIAS DA GRANJA
Hoje não é dificil mobiliar uma casa com gôsto, economia, confôrto, mas para isso, precisa visitar a Casa das Mobilias da Granja. C. do Sacramento (ao Chiado)—Lisboa

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Jantar, Esc. 12$00
Maria Virginia
Filipe Pinto
ENTRADA FRANCA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES